

## **PROJETO ARTE, CULTURA E CIDADANIA: PARCEIRA COM A ASSOCIAÇÃO ALEGREMENTE E O CAPS II – PONTA DO CORAL**

Felipe Brognoli <sup>1</sup>  
Alessandra de Lima Correa <sup>2</sup>  
Fernando Spillere <sup>3</sup>

### **Resumo**

O projeto Arte, Cultura e Cidadania em parceira com a Associação Alegrementemente e o CAPS II – Ponta do Coral, propõe uma alternativa de expansão da Rede de atendimento da Saúde Mental, através de oficinas terapêuticas realizadas na faculdade CESUSC, integrando novos atores na criação de um dispositivo clínico e político. Enquanto lócus de produção de conhecimento, espaço polissêmico e de formação de estudantes de psicologia, a universidade é um meio particularmente propício para se pensar a autonomia dos usuários. No entanto, se mostra um espaço reprodutivista e de negação das iniciativas reformistas e emancipadoras. Diante disso e das ofertas de serviços limitadas às oferecidas pelos CAPS, é preciso pensar uma formação em saúde mental que atravesse a interdisciplinariedade, integralidade e o compromisso social que se expressa na superação de espaços asilares. A circulação por esse novo lugar, a inclusão das atividades como parte do PTS (Projeto Terapêutico Singular) dos usuários, assim como o senso de pertencimento desenvolvido pelo grupo ao longo do trabalho, facilitaram a ampliação do território simbólico e das redes de apoio informais dos participantes. O projeto permite, por um lado, novos meios de subjetivação para os usuários em um ambiente não marcado pelo estigma do transtorno psiquiátrico e, por outro, oferta aos estudantes à possibilidade de um primeiro contato com campo da saúde mental. Isto é, a ponte entre a Rede e a universidade permitiu uma relação complementar entre os dois serviços, potencializando a eficiência de ambos. Estão entre objetivos do projeto, oferecer espaço de acolhimento, escuta e convivência para os usuários, ampliar as possibilidades de circulação social dos usuários participantes, utilizar os recursos artísticos como via de expressão da subjetividade, promover integração entre teoria e prática para os alunos e oportunizar experiências iniciais em um campo profissional que exige uma atuação consistente dos psicólogos. As universidades formam profissionais direcionados ao atendimento clínico, privado e individual, que se distanciam de processos que incluem novas práticas e entendimentos sobre o cuidado e a atenção dentro das políticas públicas, pensando o sujeito como protagonista de sua própria história, e considerando as potencialidades do território para ofertar os serviços.

**Palavras-chave:** Universidade, Arte, Política.

<sup>1</sup> Mestre em Antropologia Social pela UFSC. Faculdade Cesusc. E-mail: felbrogoli@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: alepsi.lima@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: fspillere@hotmail.com